

## FENOLOGIA DO CULTIVO DE STATICE EM BAGÉ-RS

PROCKT, A. M.<sup>1</sup>, SCHNEIDER, G.P.<sup>2</sup>, NUNES, S.F.<sup>2</sup>, NEITZK, R. S.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil – (discente)

[andressa.prockt@gmail.com](mailto:andressa.prockt@gmail.com)

<sup>2</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil – (discente)

[gabrielescheneider120599@gmail.com](mailto:gabrielescheneider120599@gmail.com)

<sup>2</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil – (discente)

[stefanynunes.bg007@academico.ifsul.edu](mailto:stefanynunes.bg007@academico.ifsul.edu)

<sup>3</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil – (Orientadora)

[raquelneitzke@ifsul.edu.br](mailto:raquelneitzke@ifsul.edu.br)

### RESUMO

A *statice* (*Limonium sinuatum*) é considerada uma das flores de corte mais populares do mundo, pois apresenta flores com elevada durabilidade pós-colheita. O estudo da fenologia de *statice* é importante por permitir a caracterização dos processos de crescimento e desenvolvimento das plantas e desta forma auxiliar no manejo da cultura, planejamento das atividades e previsão de colheita. O trabalho teve objetivo de estudar a fenologia de *statice* cultivada em Bagé, RS. O estudo foi realizado no IFSul Câmpus Bagé. A semeadura foi realizada dia 10 de agosto de 2022 e o transplante dia 04 de novembro, com espaçamento entre plantas de 30 cm e entre linhas de 50 cm. Foram avaliadas dias para a germinação e transplante, entrada na fase reprodutiva, dias após a germinação para colheita e ciclo da cultura. A partir dos dados coletados foram identificadas as fases de desenvolvimento da cultura, o período em dias de cada estágio de desenvolvimento e o ciclo da cultura. A germinação ocorreu dia 17 de agosto de 2022, sete dias após a semeadura. As plantas emitiram as primeiras hastes florais, com entrada na fase reprodutiva (R1), três meses após a germinação. Duas semanas depois do início da antese das flores (R4) foi constatada a antese completa (R5), momento indicado para a realização da colheita. Pelo trabalho desenvolvido foi possível, a partir de observações a campo, acompanhar e descrever os estádios de desenvolvimento de *statice* cultivada em Bagé. Contribuiu para o conhecimento da cultura, com fornecimento de informações importantes.

Palavras-chave: *Limonium sinuatum*, floricultura, flor de corte.

### 1 INTRODUÇÃO

A produção comercial de plantas ornamentais é um setor com boa perspectiva de mercado, tendo em vista o crescimento médio anual de 10 % nos últimos anos. O cultivo de plantas ornamentais no Brasil pode ser importante fonte de renda para agricultores familiares (TOMIOZZO et al., 2022). O mercado de flores corresponde a

uma parte importante na economia brasileira, responsável por 209.000 empregos diretos, 81.000 (38,76%) relativos à produção, 9.000 (4,31%) à distribuição, 112.000 (53,59%) no varejo e 7.000 (3%) como apoio da produção. (SCHOENMAKER, K. 2022).

A *statice* (*Limonium sinuatum*) é uma planta ornamental de corte, originária da região do mediterrâneo, atinge aproximadamente 40 a 50 cm, com elevada produção de hastes florais, proporcionando várias colheitas durante seu ciclo. É considerada uma das flores de corte mais populares do mundo, pois além da facilidade de cultivo e rusticidade, apresenta flores com diversidades de cores e elevada durabilidade pós-colheita. A espécie é uma planta herbácea de ciclo anual, a germinação é do tipo epígea, as inflorescências são eretas, ramificadas, em panículas terminais, classificadas como cachos, com produção de diversas hastes, e as flores são dispostas em várias espiguetas.

A propagação de *statice* é realizada de forma sexuada e é recomendada a semeadura em bandejas multicelulares para produção de mudas, com posterior transplante no local definitivo. O ponto de colheita considerado ideal para *statice*, consiste quando a haste floral apresenta os floretes totalmente abertos, este momento é representado pelo estágio R5 na escala fenológica da cultura (TOMIOZZO et al., 2022).

O estudo da fenologia de *statice* é importante por permitir a caracterização dos processos de crescimento e desenvolvimento das plantas e desta forma auxiliar no manejo da cultura, planejamento das atividades a serem realizadas e previsão de colheita. A fenologia da *statice* é dividida em três fases: fase da germinação, fase vegetativa e fase reprodutiva. A fase da germinação representa o período inicial do desenvolvimento da cultura; a fase vegetativa refere-se à exposição das folhas cotiledonares; e a fase reprodutiva é compreendida com o aparecimento e desenvolvimento das hastes florais, sendo a principal estruturas de interesse no cultivo comercial de *statice* (TOMIOZZO et al., 2022). O trabalho teve objetivo de estudar a fenologia de *statice* cultivada em Bagé-RS.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

O estudo foi realizado no IFSul Câmpus Bagé-RS. Foram utilizadas sementes comerciais de *Statice Sortida*. A semeadura foi realizada no dia 10 de agosto de 2022, em três bandejas multicelulares de 128 células, preenchidas com substrato na proporção, em volume, de 50% Max fértil, 25% Húmus Fértil e 25% Vermiculita fina. A partir da quinta semana após o início da germinação foram realizadas, quinzenalmente, adubações, de acordo com a necessidade da cultura. Foram transplantadas 56 plantas em canteiro à campo no dia 04 de novembro, com espaçamento entre plantas de 30 cm e entre linhas de 50 cm. A irrigação foi realizada conforme a necessidade da planta, com supervisionamento diário.

Foram avaliadas dias para a germinação e transplante, entrada na fase reprodutiva, dias após a germinação para colheita e ciclo da cultura. As avaliações das plantas iniciaram 15 dias pós o transplanta e transcorreram semanalmente.

A partir dos dados coletados foram identificadas as fases de desenvolvimento da cultura, o período em dias de cada estágio de desenvolvimento e o ciclo da cultura.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A germinação teve início no dia 17 de agosto de 2022, sete dias após a semeadura, compreendendo a fase de germinação da espécie. O transplante foi realizado no dia 04 de novembro. É muito importante conhecer a previsão para a realização do transplante, pois o produtor deverá preparar a área de cultivo com antecedência.

As plantas emitiram as primeiras hastes florais, com entrada na fase reprodutiva (R1), três meses após a germinação. Duas semanas depois do início da antese das flores (R4) foi constatada a antese completa (R5), momento indicado para a realização da colheita. Neste trabalho a fase vegetativa foi de 90 dias, superior ao identificado por Buffon (2021), que foi de 73 dias.

Transcorridos 38 dias após a emissão das hastes florais foi realizada a primeira colheita, compreendendo 121 dias do ciclo da cultura, no dia 16 de dezembro. Foram realizadas duas colheitas, sendo que a segunda foi feita uma semana após a primeira, no dia 23 de dezembro de 2022, próximo às comemorações de final de ano, em que há ótimo potencial de comercialização. Segundo Silva (2012), pela análise do comportamento das vendas ao longo do ano, pode-se concluir que o mercado brasileiro de plantas ornamentais é fortemente marcado pela comercialização em datas comemorativas. O Natal e o Réveillon, juntamente com o dia da mulher, Dia das

Mães, dia dos namorados e finados configuram entre as principais datas de maior consumo de plantas ornamentais no Brasil (JUNQUEIRA e PEETZ, 2017. Apud SANT'ANA, G, S).

De acordo com Stumpf et al (2005) as inflorescências de *statice* são duráveis (quando secas), sem a necessidade de manutenção destas em água aumentando a durabilidade e evitando o apodrecimento, potencializando seu uso em arranjos florais. Desta forma, caso o produtor não consiga, ou não deseja, comercializar a produção na sequência da colheita, ele poderá desidratar as hastes florais e vender em outro momento, o que amplia consideravelmente o período de comercialização e reduz as perdas (apud BUFFON.A, P. 2021).

O início da senescência da planta foi identificado aproximadamente cinco meses após a sementeira. Posteriormente a conclusão da colheita das hastes florais de *statice* o produtor não necessita mais realizar práticas de manejo como controle de plantas daninhas e irrigações. *Statice* é uma cultura de ciclo curto, ocupando a área de cultivo por pouco tempo, do transplante até o término das colheitas, permitindo a diversificação da área em outras épocas do ano em que não está sendo cultivada com *statice*.

#### **4 CONCLUSÃO**

Pelo trabalho desenvolvido foi possível, a partir de observações a campo, acompanhar e descrever os estádios de desenvolvimento de *statice* cultivada em Bagé. O trabalho contribuiu para o conhecimento da cultura, com fornecimento de informações importantes para o planejamento dos tratamentos culturais e previsão de colheita.

#### **REFERÊNCIAS**

BUFFON, P. A. et al. Escala fenológica, estimativa da área foliar e um método simples e barato para vernalização de *statice*. 2021. Disponível em:  
< <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/23373> >

SANT'ANA, G, S. Análise de segmentos da cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais. 2020. Disponível em:  
<[http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/39076/2/DISSERTA%C3%87%C3%83O\\_An%C3%A1lise%20de%20segmentos%20da%20cadeia%20produtiva%20de%20flores%20e%20plantas%20ornamentais.pdf](http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/39076/2/DISSERTA%C3%87%C3%83O_An%C3%A1lise%20de%20segmentos%20da%20cadeia%20produtiva%20de%20flores%20e%20plantas%20ornamentais.pdf)>

SILVA, L. C. Caracterização do setor atacadista de flores e plantas ornamentais no Brasil. Dissertação, Universidade Federal Lavras, Lavras, Brasil, 2012. Disponível em < <http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/445>>

SCHOENMAKER, K. O mercado de flores no Brasil.2022. disponível em:<[https://www.ibraflor.com.br/files/ugd/b3d028\\_2ca7dd85f28f4add9c4eda570adc369f.pdf](https://www.ibraflor.com.br/files/ugd/b3d028_2ca7dd85f28f4add9c4eda570adc369f.pdf)>

TOMIOZZO, R.; BUFFON, P. A.; STRECK, NEREU A.; SCHWAB, N. T.; UHLMANN, L. O.; BOSCO, L. C.; SOUZA, A. G.; ROSSATO, O. B.; BELLE, S.; SCHNITZER-RIBEIRO, J. A.; ALBERTO, C. M.; TIRONI, L. F.; SILVA, L. J. C; ZANON, J. A.; WOMMER, F. G. B.; BECKER, D.; PAULA, G. M.; ROSO, T. P. **Stalice: Cultivo e Arte**. 1ª ed., 2022. 192p.